Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA AGENCIAINFRA.COM
Serviço de Notícias - INFRAEnergia
Brasília, *[DATE:d]* de abril de *[DATE:Y]*
edição 77

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do INFRAEnergia: Ministro | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

SUCESSÃO NO MME SEGUE INDEFINIDA APÓS BOATOS; SURGE OPÇÃO DE MANTER COELHO FILHO NA PASTA

Leila Coimbra, da Agência INFRA
Segue incerta a sucessão no Ministério de Minas e Energia, a poucos dias da saída do ministro Fernando Coelho Filho (MDB-PE) do cargo. O feriado de Páscoa foi marcado por uma série de boatos e nenhuma definição.

Coelho Filho permanecerá?
Até mesmo a possibilidade de Coelho Filho permanecer na pasta foi ventilada ontem (3º), na reunião sobre a reforma ministerial no Palácio do Jaburu, mas o ministro não estava encontro para decidir sobre seu destino. Essa seria uma alternativa caso o imbróglio do MDB em Pernambuco não se resolva nesta semana.

Para viabilizar sua reeleição à uma vaga de deputado federal por Pernambuco, Coelho Filho precisa retomar o controle do partido no estado. Como o MDB pernambucano está nas mãos dos seus adversários políticos, o ministro pode correr o risco de não ser indicado como candidato e ficar sem o cargo de ministro, e também sem mandato.

Uma alternativa para Fernando Filho seria mudar de sigla para concorrer à Câmara - o DEM neste caso seria uma opção. Mas a cópula que ele permaneça no partido, e mantê-lo no comando de Minas e Energia seria uma solução. O problema viria, porém, em 2019, quando Coelho Filho ficaria sem mandato, apesar de ter permanecido ministro.

Ex-diretor da ANTT no MME
Muitas possibilidades de nomes circularam no fim de semana para o MME, algumas sem sentido até. No sábado de Aleluia a mídia noticiou que Jorge Bastos, ex-diretor-geral da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), seria o possível futuro comandante da pasta. Sem nenhuma familiaridade com a área de minas ou energia, Bastos tratou logo de negar o rumor.

Em entrevista à **Agência INFRA**, disse que seu nome deverá ser indicado para a EPL (Empresa de Planejamento e Logística), ligada à Secretaria-Geral da Presidência, e que nunca foi procurado sobre assumir o Ministério de Minas e Energia.

Governo mantém que nome no MME será técnico
Durante o feriado, integrantes do governo manifestaram o discurso de que o nome para substituir Fernando Filho, caso ele saia, deve sair da área técnica do ministério. Neste caso, diante de tanta indefinição, seguem como cotados o secretário-executivo da pasta, Paulo Pedrosa, o presidente da EPE (Empresa de Pesquisa Energética), Luiz Barroso e também Márcio Felix, secretário de Petróleo e Gás, que voltou para a lista dos cotados. Segundo uma fonte do governo, Félix tem traquejo político, e por isso seria uma das opções nas atuais circunstâncias de fragilidade do governo central diante de denúncias.

Nas vésperas do feriado, e antes da deflagração da operação Skala, que prendeu (e depois soltou) alguns dos principais amigos do presidente Michel Temer, o nome de Barroso era o mais forte para a sucessão no MME. Isso porque parte do núcleo central de conselheiros políticos do presidente acreditava que Pedrosa, atual secretário-executivo da pasta, poderia ter alguma resistência política. Pedrosa já fez parte do governo do PSDB de Fernando Henrique Cardoso e caciques do MDB poderiam alegar que estavam perdendo a pasta para um outro partido, que sequer faz parte da base governista no momento.

Barroso, técnico sem ligação partidária, daria continuidade aos trabalhos do ministério como a privatização da Eletrobras, e não teria barreiras políticas à sua indicação, disse uma fonte. Mas depois do feriado, com a possibilidade de surgimento de uma terceira denúncia contra Michel Temer no Congresso, um maior traquejo político passou a ser também um pré-requisito dentre os novos ocupantes da esplanada.

Equipe unida
A equipe do MME apoia o nome de Pedrosa como futuro ministro. O time é unido e Paulo Pedrosa é tido como o agente agregador de todo grupo, que inclui desde Wilson Ferreira, presidente da Eletrobras, até membros do dia-a-dia do ministério como Paulo Gabardo, Ricardo Brandão e Rutelly Marques, até o próprio Barroso, da EPE. Caso ele não seja o indicado para suceder Fernando Coelho, há o risco de debandada da equipe, trazendo ameaça para a continuidade da agenda.

Ruídos também na Fazenda e Planejamento
As duas pastas mais importantes da área econômica do governo, Fazenda e do Planejamento, também foram alvos de ruídos e boatos no fim de semana sobre sucessão. Primeiro foi dado como certo que Eduardo Guardia, secretário-executivo da Fazenda, seria o substituto de Henrique Meirelles.
Na noite de ontem, no entanto, o ministro Carlos Marun, da Secretaria de Governo, e o senador Romero Jucá (MDB-RR), líder do governo, disseram que não está certa essa alteração.
Para o Planejamento, cujo ministro Dyogo Oliveira deixará para presidir do BNDES, foi dito que o secretário de acompanhamento Fiscal da Fazenda, Mansueto Almeida, passaria a ser o titular da pasta, sendo uma indicação de Meirelles. Ontem, porém, Esteves Colnago, o número dois do Planejamento, foi o indicado, com a bênção do senador Jucá.
voltar para o topo

i DIÁRIO OFICIAL

Leilões - Portaria 115 do Ministério de Minas e Energia estabeleceu cronograma para os leilões de energia de 2018, sendo que o primeiro será o A-4 em 4 de abril, já o A-6 ficou para o segundo quadrimestre.
Importação - Portaria 113 do Ministério de Minas e Energia autorizou a Eletrobras a importar energia da Argentina pelo Rio Grande do Sul.
Eólica - A Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Geração da ANEEL liberou para operação comercial 14 unidades geradoras, somando 32,8 mim kW, da EOL Umbuzeiros, no município de Jandaíra (RN)
Diretoria - Carolina de Assis Barros foi indicada pelo governo para análise do Senado ao cargo de Diretora do Banco Central.
Boleto - Resoluções do Banco Central vão restringir os pagamentos de boletos bancários com dinheiro em espécie. Uma delas proíbe o pagamento de valores superiores a R$ 10 mil a partir de maio.
voltar para o topo

i FIQUE DE OLHO

Bandeira tarifária - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) informou que a bandeira tarifária de abril continuará na cor verde, o que significa que não haverá cobrança extra nas contas de luz. Com isso, desde janeiro não há cobrança adicional nas contas de energia.

Energia elétrica - No mês de fevereiro, a energia elétrica consumida através da rede das distribuidoras totalizou 39.228 Giga-Watts por hora, avanço de 1,7% em relação ao mesmo mês de 2017. O crescimento acumulado do ano atingiu 1,2% em fevereiro, enquanto no acumulado de 12 meses, a variação ficou em +0,8%, segundo a EPE (Empresa de Pesquisa Energética).
PPI tem 72 projetos concluídos - Com o leilão da 15ª Rodada de Blocos Exploratórios o PPI (Programa de Parcerias de Investimentos) tem 175 projetos qualificados e 72 já foram concluídos. São 103 empreendimentos em andamento, o que representa a 41% do cronograma estimado, totalizando R$ 143,4 bilhões em investimentos. O Leilão registrou ágio de 621,91% e ultrapassou a expectativa otimista de arrecadação, de R$ 3,55 bilhões.
voltar para o topo

i CLIPPING

CONSUMO DE ENERGIA SOBEU 1,7% EM FEVEREIRO
A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) informou que o consumo de energia no país em fevereiro foi de 39.228 gigawatts hora (GWh), uma alta de 1,7% em relação aos 38.571 GWh de igual mês do ano passado. No acumulado do ano, o consumo somou 78.741 GWh, 1,2% a mais que os 77.816 GWh dos dois primeiros meses de 2017. No acumulado em 12 meses, o consumo soma 466.055 GWh, 0,8% a mais que os 462.271 GWh dos 12 meses imediatamente anteriores. *(Valor)*

ANEEL NÃO FISCALIZA SUBSÍDIOS, AFIRMA TCU
A ausência de qualquer relação entre o setor elétrico e alguns programas subsidiados por meio da conta de luz não foi o único problema identificado pelos auditores do Tribunal de Contas da União (TCU). Ficou comprovado ainda que a maior parte dessas ações não é fiscalizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) ou mesmo pelo órgão que administra o benefício. Dos nove tipos de subsídios incluídos na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e administrados pela agência, apenas dois têm sido controlados e fiscalizados, segundo o TCU. *(Estadão, sábado)*

FIRSTENERGY SOLUTIONS RECORRE À LEI DE FALÊNCIAS AMERICANA
Uma empresa de energia americana, que pediu ajuda ao governo Trump para ajudar a salvar suas minas de carvão e usinas hidrelétricas, entrou com pedido de falência. Em um processo do Capítulo 11 no Tribunal Federal de Akron, em Ohio, a FirstEnergy Solutions, suas subsidiárias e a FirstEnergy Nuclear Operating disseram necessitar de US$ 550 milhões em dinheiro para continuar operando e cumprir as obrigações com funcionários, segundo informou a companhia em comunicado. *(O Globo)*

UMA SURPRESA MUITO POSITIVA NO LEILÃO DA ANP
Com arrecadação recorde de mais de R$ 8 bilhões em bônus de assinatura, foi sem precedentes o êxito da 15 ª rodada de licitações da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O resultado foi surpreendente - o ágio dos blocos concedidos foi de 621,9% - porque, um dia antes da realização do certame, o Tribunal de Contas da União (TCU) havia retirado do leilão dois dos blocos tidos como mais valiosos entre os 70 oferecidos, localizados na Bacia de Santos, na área conhecida como polígono do pré-sal. *(Estadão, domingo)*

voltar para o topo

i ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre as assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além disc boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias INFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos noticiosos do serviço da **Agência INFRA**, pelo(s) responsável (ei-ra)(s) dos mesmos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o email para a caixa principal ou salve o endereço assinantes@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA. .

Imagens:
-
Artes:

Equipe Agência INFRA
Dimmi Amora, Alfredo Junqueira, Cláudia Borges,
Jade Abreu, Bernardo Gonzaga e Leila Coimbra.
+55 061 98180-0915
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.